

Ministros fazem 'lobby' para aprovar projetos antes do recesso

Congresso

O GLOBO

04 DEZ 1991

HELENA CHAGAS

BRASÍLIA — Os ministros do Governo Collor também estão trabalhando em ritmo de esforço concentrado. Enquanto os parlamentares tentam, ainda sem sucesso, limpar a pauta de votações do Congresso, os ministros e secretários do Executivo fazem um **lobby** independente do das lideranças governistas junto a deputados e senadores para aprovar matérias do interesse de suas pastas até o dia 15, quando começa o recesso legislativo.

Somente ontem, passaram horas e horas no Congresso os Secretários de Cultura, Sérgio Rouanet, da Administração, Carlos Garcia, e de Política Econômica, Roberto Macedo. Rouanet tentava convencer os senadores da bancada governista a apoiar

a aprovação da lei que leva seu nome. Os outros dois secretários tratavam do aumento do funcionalismo. Macedo já avisou a seus funcionários que até o dia 15 dará expediente no Congresso em horário integral.

O Ministro da Infra-Estrutura, João Santana, por sua vez, tem telefonado insistente aos líderes dos partidos na Câmara para que aprovem o projeto de regulamentação dos portos, em tramitação desde o primeiro semestre. Ao que parece, o esforço do Ministro não vai surtir efeito, pois os líderes retiraram a matéria da pauta de votações.

Um **lobby** que já funcionou foi o do Ministro da Educação, José Goldemberg. Através dos Deputados Eurides Brito (PST-DF) e Aécio de Borba (PDS-CE), Goldemberg conseguiu adiar para o



Telefoto de Valério Ayres

Goldemberg: 'lobby' bem sucedido

ano que vem a votação do projeto da lei de diretrizes e bases da educação, já que não gostou do substitutivo elaborado pelos deputados.

Os ministros militares também estão trabalhando a todo vapor nesse fim de ano legislativo. Seu principal objetivo é der-

rubar, na votação do Senado, o projeto de lei que permite a venda dos imóveis funcionais dos militares. Na noite de segunda-feira, os assessores parlamentares dos ministros militares e o Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, reuniram-se com os líderes dos partidos aliados do Governo para traçar uma estratégia para derrubar o projeto.

Com uma base já consolidada, a bancada ruralista, o Ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, articula para que os parlamentares dêem urgência urgentíssima ao projeto que regulamenta o conselho nacional de política agrícola. Cabrera continua com a mesma estratégia que o deixou na condição de um dos ministros mais populares do Governo: recebe dezenas de deputados semanalmente no Ministério.